

HS 686 Turma K : Tópicos Avançados em Cultura e Política I
Prof. Ronaldo R. M. Almeida
5ª. feira - tarde

Religião: secularização, fundamentalismos e magia

As transformações da religião nas últimas décadas colocaram em questão o macro-processo de racionalização do mundo como formulado por Weber, cujo desdobramento, entre outros, seria a secularização que reduziria a experiência religiosa ao mundo privado. Contudo, ela tem se apresentado de forma persistente como uma das dimensões ordenadoras da vida social. A religião parece desempenhar um movimento paradoxal como se estivesse desaparecendo e ao mesmo tempo se alastrando. Este curso tem como objetivos, por um lado, oferecer aos alunos um instrumental conceitual para compreender os fenômenos religiosos, por outro, discutir as transformações daquilo que se define como da “esfera do religioso”. Como afirmou Geertz ao tratar do “ressurgimento islâmico”: *“Algo sob os nossos pés mudou”*.

Para tanto, o curso está organizado em quatro módulos. O primeiro pretende fazer uma crítica histórica à categoria da religião. A hipótese é de que a religião, embora seja um fenômeno histórico e social, foi introduzida em parte da literatura das ciências sociais como uma dimensão do humano, cuja maior expressão é a definição ontológica de *homo religiosus* como formulada por parte da fenomenologia da religião. O objetivo é desnaturalizar a religião que foi utilizada como categoria universal de compreensão da alteridade. O segundo pretende discutir a religião como cognição, isto é, como uma forma de pensamento que apreende o mundo e gera consenso em torno da sua compreensão. Em outros termos, como se constrói a crença religiosa e o que a difere de outras formas de conhecimento como a ciência e o senso comum? O terceiro pretende pensar a religião no contexto da modernidade e o processo de secularização. Quais foram as suas transformações e suas crises que comprometeram sua capacidade de conferir sentido (como um juízo de valor) ao mundo. Por fim, o quarto módulo lançará algumas questões sobre o ambíguo contexto contemporâneo que apresenta simultaneamente um processo de secularização e surgimento de fundamentalismos.